

Descrição do jovem de Tibirro-rupestre *Embernagra longicauda*

Marcelo Ferreira de Vasconcelos e Joaquim de Araújo Silva

Cotinga 20 (2003): 21–23

We describe the juvenile plumage of Pale-throated Serra-finch *Embernagra longicauda*, which is endemic to montane south-east Brazil. A juvenile, collected at Serra do Caraça, Minas Gerais, has streaked plumage, in contrast to the unstreaked adult. In addition, the juvenile specimen has greenish-yellow on the chin, throat and lores, all of which are white in adults. We also collected one specimen with intermediate characters between the juvenile and adults. Plumage of juvenile Pale-throated Serra-finch appears very similar to that of juvenile Great Pampa-finch *E. platensis* and also resembles the plumage of grass-finches of the genus *Emberizoides*.



1

O Tibirro-rupestre *Embernagra longicauda* é uma espécie endêmica das montanhas do sudeste do Brasil^{9,10,13}, embora tenha sido recentemente encontrada em locais que sofreram a ação de desmatamento, ampliando a sua área de distribuição original^{4,12}. Uma vez que a biologia das aves endêmicas das montanhas do sudeste do Brasil é ainda pouco conhecida, com esparsas contribuições^{3,5,6,8,11,14,15}, o objetivo desta nota é descrever a plumagem juvenil de *E. longicauda* e o seu desenvolvimento, a partir de exemplares coletados na Serra do Caraça, município de Santa Bárbara, Minas Gerais, Brasil.

No dia 18 de fevereiro de 2001, dois indivíduos de *E. longicauda* foram coletados em ambiente de campo rupestre na região da Prainha (20°06'S 43°29'W), em altitudes variando entre 1.250 e 1.300 m. Estes exemplares foram preparados e depositados na Coleção Ornitológica do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (DZUFMG) sob os números DZUFMG 3048 e DZUFMG 3049. O espécime DZUFMG 3048 possui plumagem atípica em comparação com a conhecida para adultos desta espécie (Fig. 1). Por outro lado, as características da plumagem de DZUFMG 3049 são intermediárias entre as de DZUFMG 3048 e as de aves adultas (Figs. 2–3). A descrição da plumagem do jovem (DZUFMG 3048) foi realizada com base no catálogo de cores de Villalobos-Domínguez & Villalobos¹⁶ e é dada a seguir:

Mento amarelo-esverdeado (YYL-18-6°). Garganta amarelo-esverdeada (YL-18-6°) com poucas e finas estrias escuras, quase negras (valor de luminosidade 2). Alto peito amarelo-esverdeado (YL-18-6°) com estrias escuras mais largas que as da garganta, mas também com penas não estriadas de coloração creme-acinzentada (O-14 [1°/2°]). Laterais do baixo peito creme-acinzentadas (O [13/14] [1°/2°]) e sem estrias, lembrando penas típicas de adultos. Meio do baixo peito amarelo-esverdeado (YL-18-6°) com poucas estrias finas, e também com

algumas penas não estriadas de coloração creme-acinzentado-clara (O-17-1°). Abdômen de coloração amarelo-esverdeada (YL-18-6°) com a presença de algumas penas esbranquiçadas (valor de luminosidade 20). Flancos creme-acinzentados (O [13/14] [1°/2°]) com estrias escuras (valor de luminosidade 2) de espessura variável. Crisso e infracaudais creme-acinzentados (OOY-15-5°) com poucas estrias escuras (valor de luminosidade 2) e bastante finas. Cauda verde-oliva ([YYL/YL] [4/7] [2°/6°]). Loros com uma faixa amarelo-esverdeada-clara (próximo de YYL-19-9°). Partes superiores da cabeça e todo o dorso (incluindo as coberteiras superiores das asas) cinza-esverdeados (L [14/15] 1°) com estrias escuras (valor de luminosidade entre 0 e 4). Encontros das asas amarelados ([Y/YYL] 19-12°). Coberteiras superiores da cauda verde-acinzentadas (YYO-9-3°) com poucas estrias. Este exemplar é uma fêmea (ovário liso 1 x 1 mm), com crânio não totalmente ossificado (5%), bico amarelo com vértice negro, íris castanho-escura e tarso amarelo-acinzentado.

O exemplar DZUFMG 3049 difere do anterior por possuir caracteres típicos de adultos de *E. longicauda* mesclados com os descritos acima para DZUFMG 3048, sendo que este possui garganta esbranquiçada na porção média; ausência quase completa de estrias nas partes inferiores; ausência completa de estrias no dorso e coberteiras superiores das asas (Figs. 2–3). A cabeça, nuca e pescoço deste espécime ainda conservam o padrão estriado semelhante a DZUFMG 3048 (Fig. 3). Este exemplar macho (testículos 1,5 x 1,5 mm), possui crânio não totalmente ossificado (5%), bico amarelo com vértice negro, íris castanha e tarso amarelo-acinzentado.

O padrão da plumagem juvenil de *E. longicauda* é semelhante ao encontrado em jovens de *E. platensis*, conforme espécimes analisados e depositados no Museu de História Natural de Taubaté (MHNT 4129) e no Museu de História Natural Capão da Imbuia (MHNCI 4095 e MHNCI 5508) (veja também descrições em Ridgely & Tudor⁷



2



3

e Fjeldsá & Krabbe²). Este padrão estriado dos jovens de *Embernagra* lembra também o padrão de plumagem encontrado nas espécies de *Emberizoides*, já havendo suspeitas de que estes dois gêneros possuam um parentesco bem próximo¹.

Agradecimentos

Somos gratos ao amigo Pe. Célio M. Dell'Amore por permitir e facilitar nossas pesquisas na Reserva Particular do Patrimônio Natural do Caraça. Luís Fábio Silveira nos ajudou na obtenção de algumas referências bibliográficas. Herculano M. F. Alvarenga (MHNT), Pedro Scherer-Neto e Louri Klemann Junior (MHNCI) facilitaram o acesso aos espécimes jovens de *Embernagra platensis*.

Referências

- Eisenmann, E. & Short, L. L. (1982) Systematics of the avian genus *Emberizoides* (Emberizidae). *Amer. Mus. Nov.* 2740: 1–21.
- Fjeldsá, J. & Krabbe, N. (1990) *Birds of the high Andes*. Copenhagen: Zool. Mus., Univ. of Copenhagen & Svendborg: Apollo Books.
- Grantsau, R. (1967) Sobre o gênero *Augastes*, com a descrição de uma subespécie nova (Aves, Trochilidae). *Papéis Avulsos Zool. São Paulo* 21: 21–31.
- Machado, R. B., Rigueira, S. E. & Lins, L. V. (1998) Expansão geográfica do canário-rabudo (*Embernagra longicauda*—Aves, Emberizidae) em Minas Gerais. *Ararajuba* 6: 42–45.
- Mattos, G. T. & Sick, H. (1985) Sobre a distribuição e a ecologia de duas espécies crípticas: *Embernagra longicauda* Strickland, 1844, e *Embernagra platensis* (Gmelin, 1789). *Emberizidae*, Aves. *Rev. Brasil. Biol.* 45: 201–206.
- Pearman, M. (1990) Behaviour and vocalisations of an undescribed canastero *Asthenes* sp. from Brazil. *Bull. Brit. Orn. Club* 110: 145–153.
- Ridgely, R. S. & Tudor, G. (1989) *The birds of South America*, 1. Austin: University of Texas Press.
- Ruschi, A. (1962) Algumas observações sobre *Augastes lumachellus* (Lesson) e *Augastes scutatus* (Temminck). *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, Sér. Biol.* 31: 1–24.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
- Silva, J. M. C. (1995) Biogeographic analysis of the South American Cerrado avifauna. *Steenstrupia* 21: 49–67.
- Vasconcelos, M. F. (1999) Natural history notes and conservation of two species endemic to the Espinhaço range, Brazil: Hyacinth Visorbearer *Augastes scutatus* and Grey-backed Tachuri *Polystictus superciliaris*. *Cotinga* 11: 75–78.
- Vasconcelos, M. F. (2000) Ocorrência simpátrica de *Emberizoides herbicola*, *Embernagra platensis* e *Embernagra longicauda* (Passeriformes: Emberizidae) na região da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Melopsittacus* 3: 3–5.
- Vasconcelos, M. F. (2001) *Estudo biogeográfico da avifauna campestre dos topos de montanha do sudeste do Brasil*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.
- Vasconcelos, M. F. & Lombardi, J. A. (1996) Primeira descrição do ninho e do ovo de *Polystictus superciliaris* (Passeriformes: Tyrannidae) ocorrente na Serra do Curral, Minas Gerais. *Ararajuba* 4: 114–116.
- Vasconcelos, M. F., Vasconcelos, P. N. & Fernandes, G. W. (2001) Observations on a nest of Hyacinth Visorbearer *Augastes scutatus*. *Cotinga* 16: 57–61.
- Villalobos-Domínguez, C. & Villalobos, J. (1947) *Atlas de los colores*. Buenos Aires: Librería El Ateneo Editorial.

Marcelo Ferreira de Vasconcelos

Coleção Ornitológica, Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, C. P. 486, 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Endereço atual: Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Av. Rui Braga, s/nº, 39401-089, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: bacurau.salsa@bol.com.br.

Joaquim de Araújo Silva

Programa de Pós-Graduação em Zoologia de Vertebrados, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Rua Dom José Gaspar, 500, 30535-610, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: quincass@hotmail.com.

Figura 1. Prancha mostrando o padrão da plumagem do jovem (no solo) e do adulto (na canela-de-ema) de Tibirro-rupestre *Embernagra longicauda*. Pintura baseada nos exemplares DZUFMG 3048 e DZUFMG 3050, ver página 21 (Eduardo Parentoni Brettas)

Figura 2. Vista ventral dos exemplares de Tibirro-rupestre *Embernagra longicauda*. Da esquerda para a direita: DZUFMG 3048 (jovem), DZUFMG 3049 (jovem em muda para a plumagem adulta) e DZUFMG 3050 (adulto) (Marcelo Ferreira de Vasconcelos)

Figura 3. Vista dorsal dos exemplares de Tibirro-rupestre *Embernagra longicauda*. Da esquerda para a direita: DZUFMG 3048 (jovem), DZUFMG 3049 (jovem em muda para a plumagem adulta) e DZUFMG 3050 (adulto) (Marcelo Ferreira de Vasconcelos)